

Editorial

É com imensa satisfação que saudamos a todos em nome da diretoria da Abem biênio 2009-2011 sob a gestão da Profª Drª Magali Oliveira Kleber e apresentamos a Revista da Abem n. 23, com o compromisso de dar continuidade à política que vem sendo desenvolvida pelas gestões anteriores através das ações de construção, divulgação e ampliação de conhecimentos em educação musical. Ao mesmo tempo, anunciamos uma inovação na organização e estrutura da revista com a criação de uma seção destinada à divulgação de documentos e relatos como, por exemplo, as ações que estão sendo desencadeadas em torno da Lei nº 11.769/08 para a implementação da música nas escolas, dentre outras. Queremos também agradecer de modo especial à Profª Ms. Flávia Narita, que traduziu o artigo do nosso convidado internacional para este número e vem nos auxiliando no trabalho com a língua inglesa desde números anteriores.

Abrimos este número com o artigo do nosso convidado internacional Prof. Lee Higgins, da Universidade de Boston, intitulado “Representação de prática: música na comunidade e pesquisa baseada nas artes”. O objetivo central desse artigo é propor a pesquisa baseada nas artes como um paradigma para a pesquisa em música na comunidade no lugar do crescente interesse da prática na educação superior. Dessa maneira, o autor busca oferecer ferramentas de pesquisa para possibilitar que músicos da comunidade possam responder questões desafiadoras relacionadas à teoria e à prática.

Zuraida Abud Bastião é autora do segundo texto, “A abordagem AME: elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música”. A autora apresenta e discute questões que emergiram durante sua pesquisa de doutorado acerca da influência de uma proposta de formação docente no desenvolvimento de articulações entre teoria e prática durante o estágio de uma estudante do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia. A pesquisadora desenvolveu e aplicou uma abordagem de ensino com ênfase em apreciação musical, intitulada abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva -, tomando como referencial teórico a abordagem Pontes.

A seguir temos o ensaio “Mr. Holland, o professor de música na educação básica e sua formação”, de autoria de Maura Penna. A autora discute várias questões referentes ao processo de tornar-se professor de música e à sua formação a partir do trabalho docente do protagonista do filme Mr. Holland, adorável professor, na perspectiva de trabalhar e superar a postura do professor como um técnico, passando a adotar uma prática profissional reflexiva. Esse ensaio traz reflexões sobre as distintas concepções do papel do professor como técnico ou como profissional reflexivo e os modelos de formação baseados na “racionalidade técnica” e na “racionalidade prática”.

O próximo artigo é de autoria de Helena de Souza Nunes e intitula-se “A educação musical modalidade EAD nas políticas de formação de professores da educação básica”. O artigo apresenta um mapeamento do panorama da educação musical na modalidade a distância, no Brasil, nos últimos cinco anos, através de dados com base nos projetos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, articulados às políticas de formação de professores da educação básica do Ministério da Educação. A autora analisa peculiaridades do ensino de música na modalidade EAD e apresenta dados das experiências das universidades brasileiras que oferecem curso de licenciatura em música nessa modalidade.

“Motivação para aprender música na escola” é assinado por Miriam Suzana Pizzato e Liane Hentschke. O artigo apresenta resultados de uma pesquisa - cujo objetivo foi investigar as relações entre os níveis de interesse e os níveis de competência, dificuldade e esforço para aprender música na escola - que englobou oito países e, no Brasil, foi coordenado pela Profª Drª Liane Hentschke e conduzido pelo grupo Formação e Atuação do Profissional em Música (Faprom), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As autoras destacam que, assim como em outras áreas, as pesquisas sobre motivação na aprendizagem musical fundamentam-se nas teorias da motivação que foram desenvolvidas a partir da aprendizagem em geral.

Egon Eduardo Sebben e Maria José Subtil são autores do artigo “Concepções de adolescentes de 8ª série sobre música: possíveis implicações para a implementação das práticas musicais na escola”.

Nesse trabalho, que tem como objetivo principal discutir as concepções de alunos de 8ª série do ensino fundamental sobre música, Sebben e Subtil refletem sobre aspectos referentes ao consumo e às características individuais e sociais do gostar de música, bem como seus usos e funções, evidenciados

através das respostas dos alunos, procurando discutir as possibilidades da implementação da música na escola como um espaço fundamental de socialização.

“Relações entre prática musical, processamento auditivo e apreciação musical em crianças de cinco anos” é o artigo de autoria de Júlia Escalda Mendonça e Stela Maris Aguiar Lemos. As autoras apresentam um estudo que buscou comparar o desempenho de crianças de cinco anos com e sem prática musical em tarefas de processamento auditivo e de apreciação musical, e utilizam como referenciais teóricos estudos interdisciplinares das áreas da educação musical e da fonoaudiologia.

O texto seguinte é assinado por Eliane Hilario da Silva Martinoff e o título é “A música evangélica na atualidade: algumas reflexões sobre a relação entre religião, mídia e sociedade”. O trabalho apresenta o papel da música no culto evangélico com algumas das modificações sofridas especialmente a partir da década de 1970, assim como a influência da mídia sobre alguns aspectos da música evangélica na atualidade, notadamente a partir da década de 1980. A autora conclui que as relações entre música, mídia e religiosidade afetam o comportamento cultural e social desse segmento do cristianismo.

O artigo “Uma experiência interdisciplinar no curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Londrina” tem como autoras Magali Oliveira Kleber e Cleusa Erilene dos Santos Cacione. As autoras relatam as experiências decorrentes do projeto integrado “Formação de professores: consolidação das práticas interdisciplinares nas licenciaturas” envolvendo oito cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o qual oportunizou a reflexão sobre os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em questão e a implantação de práticas inovadoras de formação de professores. Ao final do artigo questionam, “Como podemos, educadores musicais, nos comprometer com as questões sociopolíticas afetas à nossa área?”

Na sessão Documentos e Debates temos o relato da “Audiência Pública sobre políticas de implantação da Lei Federal nº 11769/08 na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul”, organizado pelas professoras Jusamara Souza, Cláudia Ribeiro Bellochio, Luciana Del-Ben e Cristina Rolim Wolffenbüttel. Esse material traz um importante registro da audiência pública sobre políticas de implantação da Lei Federal nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), realizada no dia 23 de março de 2010, terça-feira, das 9h30 às 12h, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Segundo o relato, essa “audiência pública foi requerida pela Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), representada pela Professora Jusamara Souza, Vice-Presidente da Associação, gestão 2009-2011, e aprovada em Reunião Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2010”.

Finalizamos este número da revista com uma homenagem especial, assinada por Aruna Noal Correa e Cláudia Ribeiro Bellochio, à querida Profª Drª Esther Sulzbacher Wondracek Beyer. Em 19 de março de 2010 “[...] perdemos o brilho de sua companhia, mas não os frutos de sua dedicação”. Encerramos este editorial com as palavras das autoras, “Que a querida Esther, sinônimo de luz, ilumine nossos caminhos.”

Desejamos que os artigos e relatos que constituem este número possam desencadear muitas reflexões, pesquisas e outros questionamentos para a área de educação musical. Ótima leitura para todos!

Maria Cecilia Torres

Editora Biênio 2009-2011